PROJECTO DE EQUIPAMENTO MISTO



HISTÓRIA DA CALÇADA DA AJUDA

Esta comprida e íngreme Calçada, que vencia a passagem de uma ribeira quase seca no Verão denominada Ribeira dos Gafos, tem cerca de um quilómetro de extensão, iniciando na Rua da Junqueira e terminando no cruzamento de três ruas: a Calçada do Mirante, a Rua do Marco e Rua das Açucenas.

Ao longo de mais de dois séculos e meio de existência, a Calçada da Ajuda foi assim palco de cortejos reais, procissões e desfiles militares.

Antes do Terramoto de 1755, este era um sítio despovoado e nele se cultivavam oliveiras, pomares, vinhas e trigo. As casas de habitação só foram construídas após a construção de casas senhoriais e do palácio real.

Os edifícios são na sua maioria do século XIX e XX, alguns revestidos a azulejo.

FONTE: Junta de Freguesia da Ajuda





FDIFÍCIOS SINGULARES

Jardim Botânico da Ajuda

Em 1765, D.Jose ordenou Domingos Vandelli a delinear e dirigir as obras do jardim, que destinava-se a educação dos príncipes. Inscrito na BGCI - apresenta programas de conservação para a Agenda Internacional para a Conservação nos Jardins Botânicos.

o JBA é o primeiro Jardim Botânico de Portugal desenhado com o fim de manter, estudar e coleccionar o máximo de espécies do mundo vegetal.

Fonte: ISA



Quartel Do Conde De Lippe

O Regimento de Infantaria de Lippe teve este nome atribuído pelo decreto de 10 de maio de 1763, em homenagem ao Conde

de Lippe (1724 – 1777), pela forma meritória como organizou o Exército português sendo seu marechal, bem como comandante das forças anglo-saxónicas na campanha de 1762 contra Espanhóis e Franceses, no último ano da Guerra dos Sete Anos (1756-1763).

Foi construído para aquartelamento do Regimento do conde de

Lippe na segunda metade do Sec.XVIII.

Fonte: Heportugal





Palácio Nacional da Ajuda

O Real Paço de Nossa Senhora da Ajuda foi mandado erguer por D. José I (1714-1777) no alto da colina da Ajuda. Este edifício, construído em madeira para melhor resistir a abalos sísmicos, ficou conhecido por Paço de Madeira ou Real Barraca.

Em 1910, quando da instauração da República e consequente exílio da Família Real, o Palácio foi encerrado. Em 2007, o Palácio, juntamente com os outros palácios nacionais passou a integrar o conjunto de imóveis tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação.

Fonte: Palacio Nacional Ajuda



O Regimento de Lanceiros, tem a divisa Morte ou Glória, fixada em azulejos na porta de armas, e esta

foi escolhida pelo oficial da Cavalaria Anthony Bacon, que foi o primeiro Comandante deste Regimento.

O quartel foi assinalado por Duarte Fava na sua planta de 1807 como Quartel da Guarda dos Corpos.

Fonte: Junta da Freguesia



Edifícios Singulares

Picadeiro Henrique Calado

O Picadeiro Henrique Calado foi assim designado em homenagem ao cavaleiro e comandante do Regimento de Lanceiros N.º2, entre 1967 e 1968.

O Picadeiro Henrique Calado insere-se num complexo de edificios pertencentes ao Regimento de Lanceiros n.º 2 do Exército Português, que teve origem no Regimento de Lanceiros da Rainha, criado em 1833 pelo Exército constitucionalista, durante as Guerras Liberais.

Fonte: Arte Equestre



Antigo Museu Nacional dos Coches

A 23 de maio de 1905 foi inaugurado em Lisboa o «Museu dos Coches Reaes» iniciativa da rainha D. Amélia d'Orleães e Bragança, princesa de França e casada em 1886 com o futuro rei de Portugal D. Carlos I. O local escolhido para instalar o primeiro museu de coches do mundo foi o salão do antigo Picadeiro Real, construído em 1726.

O sucesso foi grande, mas houve falta de espaço, em 1906 a rainha encomenda um projeto para ampliar o museu.

Atualmente, permanece neste espaço um núcleo expositivo visitável com coches e berlindas e pinturas da família real.

Fonte: Museu dos Coches





Teatro Luís de Camões

O Teatro Luís de Camões foi construído sobre estruturas remanescentes do Teatro de Belém, mandado construir pelo rei D. João V antes do terramoto de 1755. O teatro oitocentista foi construído por iniciativa de João da Cunha Açúcar. Sem grande sucesso o teatro acabaria por estar uns anos encerrado, até que o Belém-Club arrenda o edifício para aí instalar a sua sede. O edifício passou para posse da Câmara Municipal de Lisboa em 1967, O município manteve o arrendamento ao Belém Clube até 2015, embora o espaço tivesse sido encerrado ao público, por razões de segurança.

O Teatro reabriu a 1 de junho de 2018 com a designação de LU.CA, especialmente direccionado para a programação infanto-juvenil.

Fonte: Luca



História Urbana

Os primeiros registos desta calçada são encontrados no mapa de Duarte Fava de 1807, contudo, sabemos que alguns edifícios marcantes já existiam antes desta data, tal como o Regimento dos Lanceiros 2 e o Quartel do Conde de Lippe.

Conseguimos relacionar os desenhos dos quarteirões e as respetivas épocas.

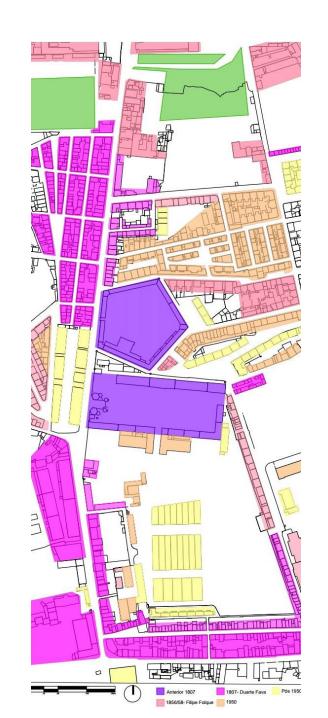
No mapa de Duarte Fava conseguimos observar um desenho mais regular e ortogonal, e também os logradouros fechados. No mapa de Filipe Folque (1856), os quarteirões criados não tem um desenho regular e específico. Em 1950 já conseguimos observar a volta dos quarteirões mais organizados com logradouros fechados.

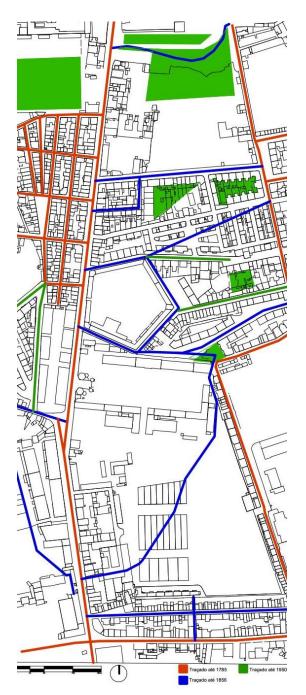
Atualmente, a Ajuda tem crescido em vários aspetos, consequentemente, novas construções aparecem para dar apoio e acompanhar este crescimento.

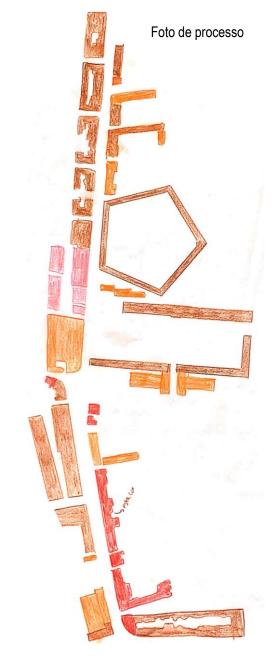
Os surgimento dos traçados acompanha as épocas de construção dos quarteirões.

Os traçado mais antigo, de ate 1785 coincidem com as ruas principais desta zona, em seguida, o traçado de ate 1856 coincide com as ruas secundarias e algumas que deixaram de existir. E o traçado mais recente são adaptações que vieram com as construções novas.

Fonte: LXI







Massa Construída e Topografia

Como vimos anteriormente, as épocas de construção influenciaram muito no desenho urbano desta área.

É possível observar partes com um desenho mais preenchido e outras mais vazio. Não existe propriamente um critério de desenho urbano.

Esta é uma calcada comprida e íngreme. Com cerca de 1km de extensão, tem uma diferença de altura de quase 90m, tendo assim uma inclinação de aproximadamente 9%.

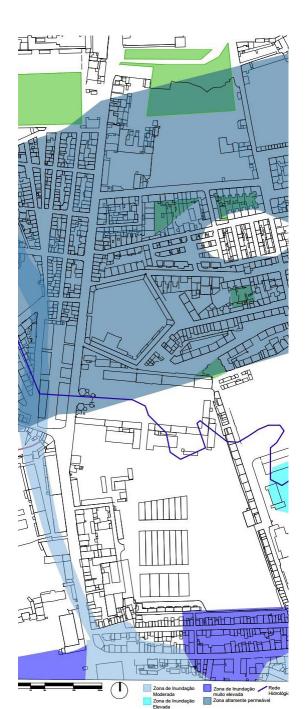
Fonte: Google Mapas; LXI;

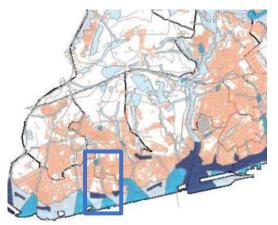


Hidrografia

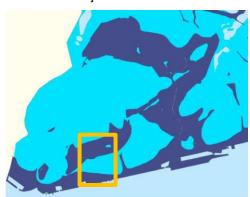
Observando o mapa, vemos que esta área não apresenta grandes riscos de possíveis inundações. Temos a zona mais baixa no canto direito e esquerdo onde a zona de inundação é mais elevada. Mas focando na calcada, esta não apresenta riscos nenhuns. Temos a parte superior que é altamente permeável, apanhando uma pequena parte do

Regimento dos Lanceiros 2. Fonte: Cartas Hidrográficas.





Carta de Inundações



Carta de Permeabilidades



Rede Hidrográfica

Número de Pisos da Massa Construída

O número de pisos nesta área varia de 1 a 5, com a exceção de muito poucos que excedem este número.

Depois desta analise, cheguei a conclusão que o número de pisos está relacionado com os usos dos edifícios, tendo também influência das épocas históricas.

Os equipamentos variam de 1 a 2 pios, alguns chegando aos 3.

Os edifícios residenciais variam dos 3 a 4, e entre eles encontramos alguns de 1 piso que normalmente são serviços e comércio.

Alguns edifícios de residência mais recentes excedem os 4 pisos.

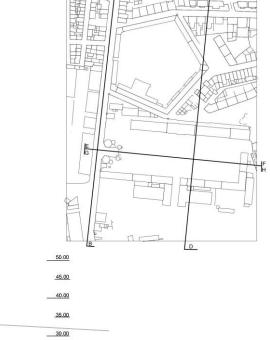
Fonte: Google Earth

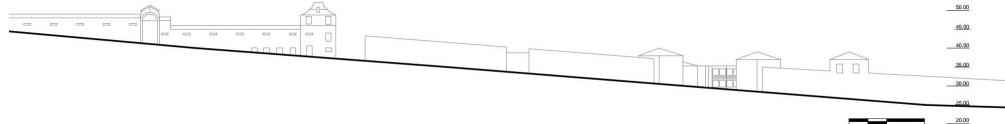




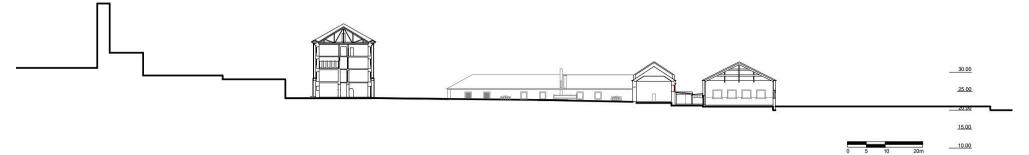


Cortes Transversais

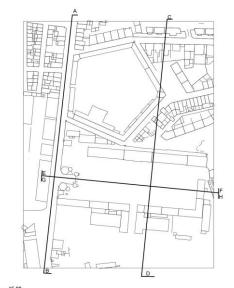




Corte A-B



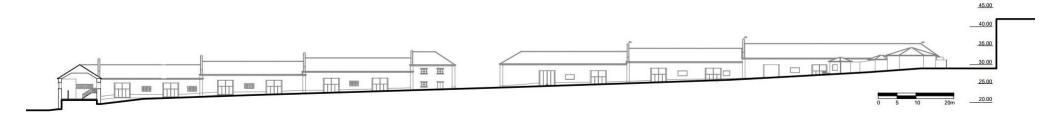
Cortes Longitudinais



50.00



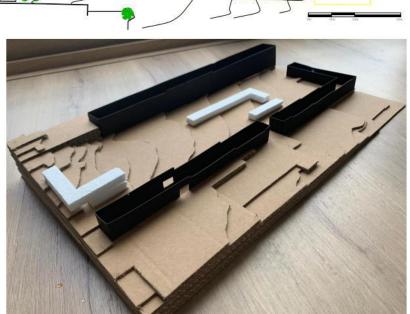
Corte E-F

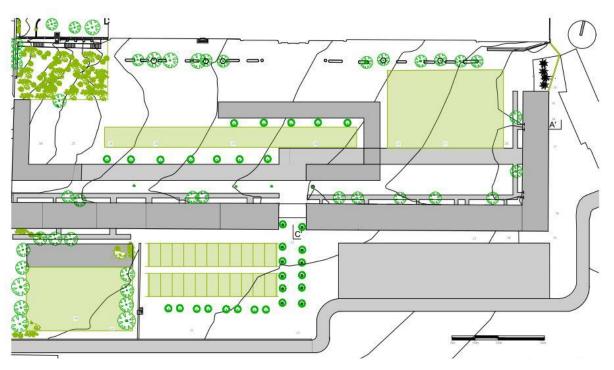


Corte G-H

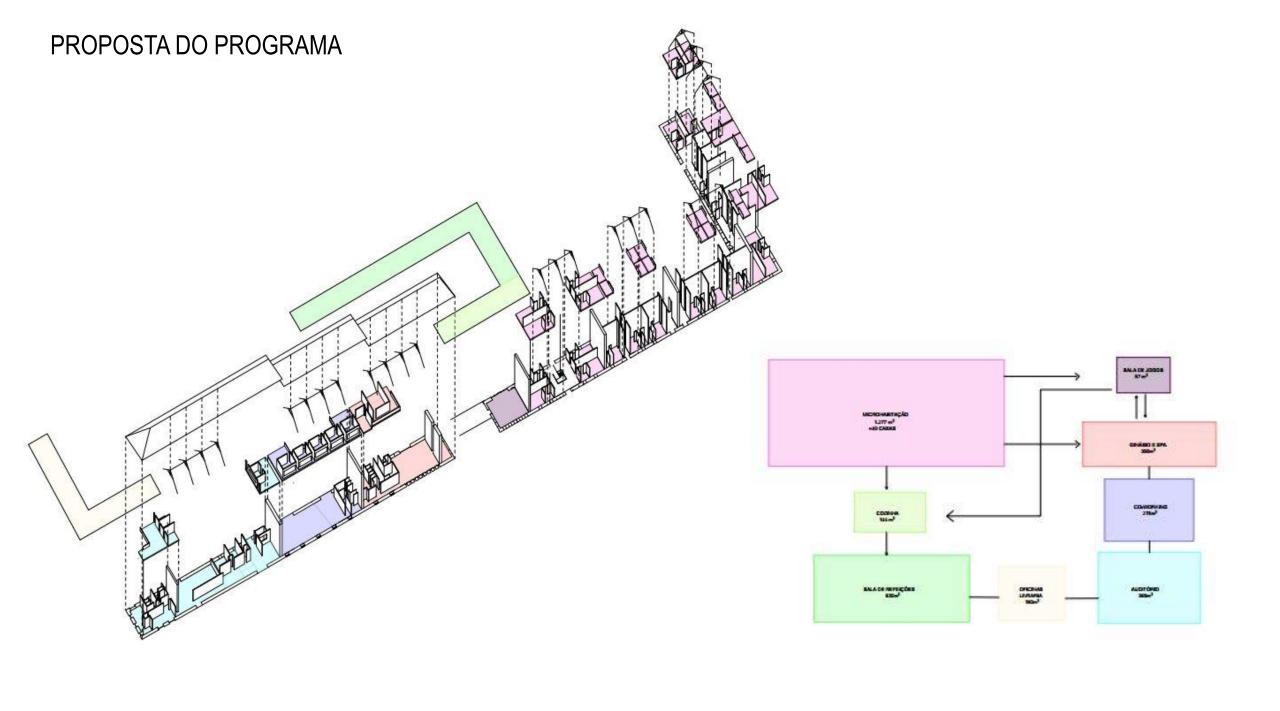
PROPOSTA URBANA













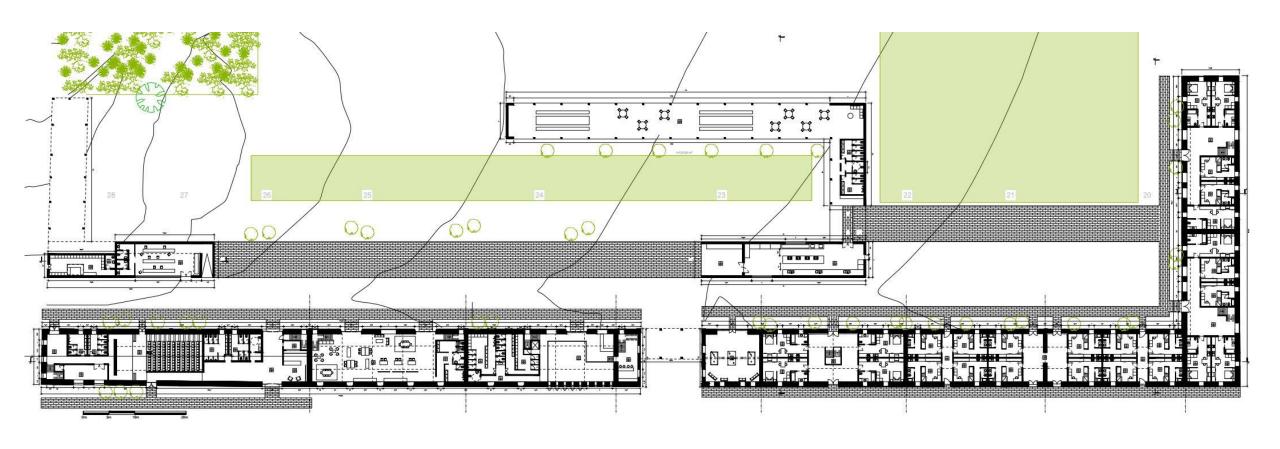




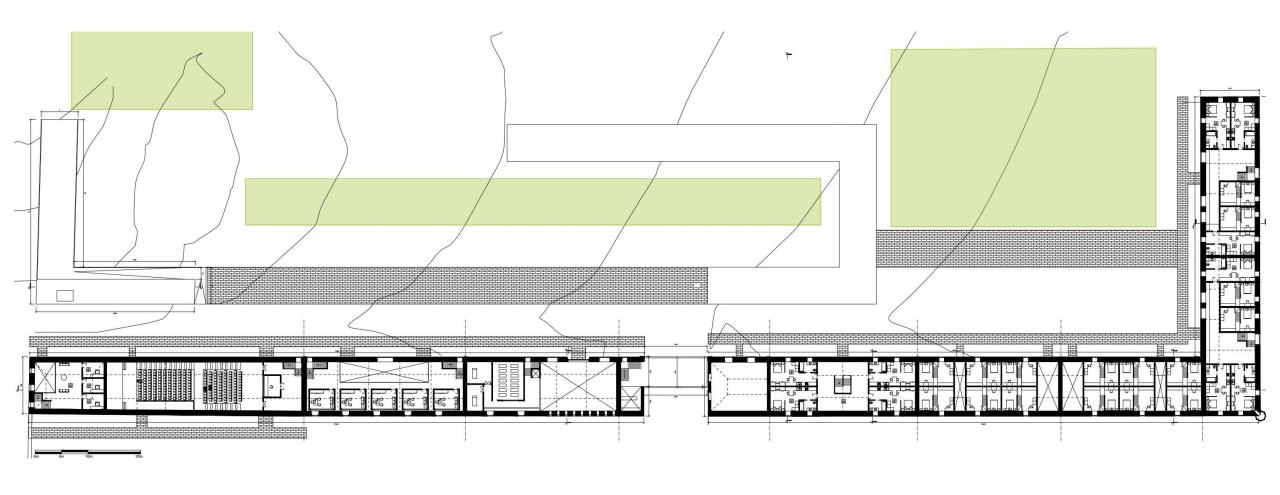




PLANTA PISO 0



PLANTA PISO 1



ALÇADOS E CORTES

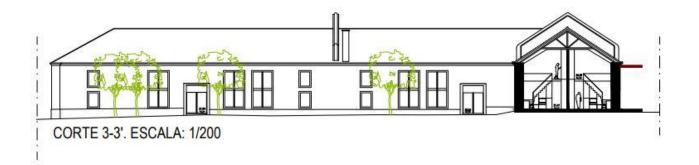


CORTE 1-1' . ESCALA: 1/200

CORTES



CORTE 2-2'. ESCALA: 1/200







CORTE 5-5': 1/200